

CHAMADA ESPECIAL – EDIÇÃO TEMÁTICA: *QUALITATIVE COMPARATIVE ANALYSIS (QCA)*

Nos últimos 30 anos, a Análise Comparativa Qualitativa ou, do inglês, *Qualitative Comparative Analysis (QCA)* tem estado no centro da atenção de métodos em ciências sociais. Em 1987, o estudioso norte-americano Charles C. Ragin publicou *The Comparative Method: Moving Beyond Qualitative and Quantitative Strategies* e fez chegar esse método a um público mais amplo.

O método denominado Análise Comparativa Qualitativa (QCA) trouxe à pesquisa um método sistemático, rigoroso e fundamentado na matemática (álgebra booleana e álgebra fuzzy) e na lógica formal (WAGEMANN, 2012). A versão original da Análise Comparativa Qualitativa (QCA) é o denominada crisp-set QCA (csQCA), que obteve essa denominação só depois da introdução de outras variantes como fsQCA, o mvQCA e, ainda, a técnica complementar MDSO/MSDO (RIHOUX; RAGIN, 2009).

Diversas obras que descrevem e ensinam a utilização do método QCA têm sido publicadas em vários idiomas nos últimos anos, tendo ganhado relevância nas últimas décadas ao ser empregado como uma ferramenta de análise de dados em diversos campos das ciências. Atualmente, o QCA é tema recorrente em congressos e tem sido incentivado em periódicos internacionais, como o *Journal of Business Research (JBR)*. Contudo, na América Latina e no Brasil sua aplicação ainda é incipiente.

Neste sentido, a Revista Alcançe, lança uma edição temática para publicação de artigos no intuito de estimular a disseminação da produção científica de pesquisadores e grupos de pesquisa da comunidade luso-brasileira de Administração com foco em novos métodos de pesquisa.

Os autores podem submeter artigos em língua inglesa, espanhola e portuguesa na forma de ensaios teóricos, artigos teórico-empíricos ou artigos tecnológicos, com evidente contribuição teórica e aplicada. Logo, esta chamada especial é para trabalhos sobre o método QCA ou pesquisas que utilizem alguma de suas principais técnicas, a saber:

- Trabalhos de Análise Comparada Qualitativa (QCA) com o **crisp-set QCA (csQCA)**, análise dicotomizada (conjuntos nítidos), cuja presença de uma condição/variável é representado por 1 (um) e a ausência é representada por 0 (zero);
- **Fuzzy-Set QCA (fsQCA)**. Trata-se do QCA para conjuntos difusos onde as variáveis variam em um intervalo (continuum) entre 0 a 1, sendo de um lado a presença completa e do outro a ausência completa;
- **Multi-Value QCA (mvQCA)**. Trabalhos com mvQCA, que é um tipo intermediário, dando às condições múltiplos valores, para variáveis categóricas de multinível, onde se analisa conceitos multinominais, então, assumem valores que podem ser 0, 1 e 2.
- **MDSO/MSDO (most similar, different outcome/most different, same outcome)**. Técnica que se caracteriza como primeira etapa do método QCA com utilização de cálculos com matrizes para priorização de variáveis.

Embora esta edição seja aberta a todo trabalho sobre *Qualitative Comparative Analysis (QCA)*, adicionalmente, deixamos como inspiração trabalhos que, por ventura, possam trazer alguma das seguintes contribuições:

- **Combinação do método QCA**. Como podemos combinar o método QCA com outros métodos de pesquisa rigorosos com relevância prática ao mesmo tempo? Ou seja, artigos com a combinação de técnicas QCA, como, por exemplo, utilização csQCA e fsQCA conjuntamente ou trabalhos que combinem o QCA com outro método qualitativo ou quantitativo.
- **Novas unidades e níveis de análise com o método QCA**. Como podemos estudar questões em ciências sociais aplicadas em estruturas que envolvem um pequeno número ou intermediário de casos (muito alta - estudos de caso, mas, muito baixa – estatística)? Ou, ainda, o método QCA também pode ser aplicado para um número grande de casos?
- **Questões de mensuração na pesquisa com o uso do método QCA**. Como podemos medir os conceitos aparentemente imensuráveis usados na pesquisa em administração com o método

QCA? Como podemos analisar variáveis dependentes, como, por exemplo, o desempenho? Como podemos utilizar o QCA em pesquisas que usualmente utilizam outros métodos existentes de medição?

- **Especificação de modelo.** Como podemos identificar especificações de modelos adequadas e completas para o uso do método QCA no contexto da pesquisa em gestão? Como podemos selecionar ou estruturar instrumentos de coleta de dados para o método QCA como meio para refinar as teorias atuais de gestão? Como podemos desenvolver a pesquisa a partir de dados empíricos que atenda à complexidade causal do método QCA?
- **Fontes de dados.** Como podemos criar amostras adequadas para responder a questões de pesquisa com o QCA? Como as fontes de dados podem ser aproveitadas com o método QCA? E, ainda, como podemos lidar com os desafios metodológicos e as oportunidades que o QCA gera?
- **Método e impacto prático.** Como podemos utilizar o método QCA para permitir uma melhor comunicação dos resultados para que sejam compreendidos fora da academia? Como podemos incentivar a colaboração acadêmica e profissional na pesquisa em gestão por meio do método QCA?
- **Estudos longitudinais com QCA.** Como podemos aplicar o método QCA em estudos longitudinais? Como avaliar as condições mais importantes em estudos longitudinais? Como avaliar as sequências das condições causais explicativas do desempenho ao longo do tempo? Como quantificar as variações nas condições causais ao longo do tempo?

EDITORES RESPONSÁVEIS:

Cleidson Nogueira Dias (Embrapa e UnB/DF)

Marcelo Fernandes Pacheco Dias (UFPEL/RS)

Admir Antonio Betarelli Junior (UFJF/MG)

Tatiana Ghedine (UNIVALI/SC)

ENVIO DE TRABALHOS

Os artigos deverão seguir as normas e instruções para submissão da Revista Alcançe, disponíveis no site <http://siaiweb06.univali.br/seer/index.php/ra>. O prazo limite para o envio dos artigos é **17 de janeiro de 2021**, exclusivamente pelo sistema de submissões da revista.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será realizado em duas fases: a primeira envolve o processo de *desk review* pelos editores, que decidirão se o artigo será ou não encaminhado aos pareceristas convidados. O objetivo é dar celeridade ao processo de avaliação, que ocorrerá em no máximo sessenta dias após a conclusão do prazo de submissão. Para avaliação, serão considerados os seguintes critérios: aderência do artigo ao escopo da edição temática da Revista Alcançe, qualidade e contribuição metodológica, teórica e aplicada para o avanço do conhecimento.

A segunda fase da avaliação envolve a submissão dos artigos aprovados na primeira etapa para dois pareceristas, que avaliarão os artigos de acordo com os procedimentos adotados na política editorial da revista. A previsão de publicação da edição temática é no terceiro quadrimestre de 2021 (vol. 28, n. 3).

Qualquer dúvida ou esclarecimento sobre a edição temática pode ser obtida com os editores convidados, por meio dos endereços eletrônicos:

Admir Antonio Betarelli Junior -

admir.betarelli@ufjf.edu.br

Cleidson Nogueira Dias -

prof.cndias@gmail.com

Marcelo Fernandes Pacheco Dias -

marcelo.dias@ufpel.edu.br

Tatiana Ghedine -

tghedine@univali.br

REFERÊNCIAS

- ARIZA, Marina; GANDINI, Luciana. El análisis comparativo cualitativo como estrategia metodológica. In: ARIZA, M; VELASCO, L. (Eds.). **Métodos cualitativos y su aplicación empírica: por los caminos de la investigación sobre migración internacional**. Universidad Nacional Autónoma de México: México, D.F., 2012. p. 412-443.
- BETARELLI JUNIOR, A. A.; FERREIRA, S. F. **Introdução à análise qualitativa comparativa e aos conjuntos Fuzzy (fsQCA)**. 1. ed. Brasília: Enap, 2018.
- DIAS, C. N.; HOFFMAN, V. E. ; MARTINEZ-FERNANDEZ, M. T. Resource complementarities in R&D network for innovation performance: evidence from the agricultural sector in Brazil and Spain. **International Food and Agribusiness Management Review**, v. 22, p. 193-213, 2019.
- DIAS, M. F. P.; PEDROZO, E. A. Metodologia de Estudo de Caso com Múltiplas Unidades de Análise e Métodos Combinados para Estudo de Configurações. **Iberoamerican Journal of Strategic Management (IJSM)**, v. 14, n. 2, p. 23-39, 2015.
- MARX, A; RIHOUX, B.; RAGIN, C. C. The Origins, Development, and Application of Qualitative Comparative Analysis: The first 25 years. **European Political Science Review**, February, p.1-28, 2013.
- RAGIN, Charles C. Set relations in social research: Evaluating their consistency and coverage. **Political Analysis**, v. 14, n. 3, p. 291–310, 2006.
- RAGIN, C. C. **Redisigning Social Inquiry: Fuzzy Sets and Beyond**. Chicago: University of Chicago Press, 2008.
- RAGIN, C. C. **The Comparative Method: Moving Beyond Qualitative and Quantitative Strategies**. Berkeley, Los Angeles and London: University of California Press, 1987.
- RIHOUX, Benoit; RAGIN, Charles C. **Configurational comparative methods: Qualitative Comparative Analysis (QCA) and Related Techniques**. Thousand Oaks CA: Sage Publications, 2009.
- SCHNEIDER, C. Q.; WAGEMANN, C. **Set-theoretic methods for the social sciences: A guide to qualitative comparative analysis**. Cambridge University Press, 2012.
- VIEIRA, D. P. ; HOFFMANN, V. E. ; DIAS, C. N. ; CARVALHO, J. M. Determinant Competitiveness Attributes of Brazilian Sun and Sand Destinations. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 13, p. 128-143, 2019.
- WAGEMANN, C.; SCHNEIDER, C. Q. Qualitative comparative analysis (QCA) and fuzzy-sets: Agenda for a research approach and a data analysis technique. **Comparative Sociology**, v. 9, n. 3, p. 376–396, 2010.
- WAGEMANN, Claudius. ¿Qué hay de nuevo en el Método Comparado?: QCA y el análisis de los conjuntos difusos. **Revista Mexicana de Análisis Político y Administración Pública**, v. 1, n. 1, p. 51-75, 2012.